

XXXI JORNADA REGIONAL DE HEMATOLOGIA E HEMATOTERAPIA SOBRAL

PERFIL DOS PACIENTES COM ANEMIA FALCIFORME ATENDIDOS PELA FARMÁCIA DO HEMOCENTRO DE SOBRAL, CEARÁ

Cristina Severino de Mesquita¹

José Cláudio Dias Aguiar²

Nathália Martins Beserra³

Ana Kélvia Araújo Arcanjo⁴

Maria Claudia Duarte Brito⁵

RESUMO

Introdução: A anemia falciforme é a doença genética com maior prevalência no Brasil, gerando ao Estado o dever de prestar serviços que diminuam as consequências da doença na sociedade brasileira. Diante do exposto, a presente pesquisa propõe conhecer o perfil dos pacientes com anemia falciforme atendidos pela farmácia do Centro de Hematologia e Hemoterapia do Ceará (Hemoce) de Sobral. O intuito de pesquisar sobre a temática se deu em razão dos estágios supervisionados, e viu-se o quanto essa anemia assola as pessoas, e o quanto é importante que se saiba sobre ela para que o tratamento seja mais eficaz, melhorando assim a qualidade de vida das pessoas. **Objetivo:** Esse trabalho tem como objetivo conhecer o perfil dos pacientes com anemia falciforme atendidos pela farmácia do Hemocentro Regional de Sobral, Ceará. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa do tipo descritiva com abordagem quantitativa retrospectiva, que tem finalidade de obter informações necessárias para atingir os objetivos gerais e específicos da pesquisa. Pesquisa aprovada pelo comitê de ética sob o número 5.483.417. **Resultados:** No Brasil, a principal fonte de diagnóstico e captação de portadores do traço falciforme se encontra nos centros de referência de hematologia e hemoterapia, onde são feitas também as sessões de aconselhamento genético. Os resultados positivos para anemia falciforme, em relação ao sexo, 20 pacientes do sexo feminino (72%) e 16 pacientes do sexo masculino (28%). Quanto à variável idade, a maior incidência encontra-se na faixa etária dos 20 a 30 anos, 6 pacientes (22%) e 03 pacientes na faixa etária dos 40 a 50 anos (11%). Foi analisado na pesquisa a raça dos pacientes, sendo 26 pacientes considerados pardos (72%), 02 pacientes preto (5,5%), 02 pacientes branco (5,5%), 01 paciente amarelo (3,3%) e 03 pacientes não tinham a raça informada (13,7%). **Conclusão:** Por ser uma doença vinculada à hereditariedade e de etnia africana, bem como estar associada às condições sociais e econômicas, é um grande desafio para os cidadãos e profissionais da saúde implementarem políticas públicas que possam dar conta de questões tão complexas que vão além das condições de saúde.

Palavras-chave: anemia falciforme, tratamento, diagnóstico, saúde pública.

¹Estudante universitária do Curso de Farmácia. UNINTA, Sobral-Ce.cristina20lauanny@gmail.com

²Professor do curso de Farmácia. UNINTA, Sobral-Ce. Farmacêutico.UFC.
joseclaudiodiasaguiar@uninta.edu.br.

³Gestora do Hemocentro de Fortaleza- Ce e Farmacêutica.nathalia.mb85@gmail.com

⁴Gestora do Hemocentro Regional de Sobral, Sobral- Ce. Farmacêutica.UFC.kelvia2003@gmail.com

⁵Gestora do Hemocentro Regional de Sobral, Sobral- Ce. Farmacêutica. UNINTA.
maclaudiabrito@gmail.com

